status

ESCOLA PROFISSIONAL LOUSÃ

Relatório Anual de Avaliação da Execução das Metas

Ano letivo 2024/2025

Status – Ensino Secundário

emequatro
SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
ESTRATÉGICA
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

CAPÍTULO I – NOTA INTRODUTÓRIA

No âmbito do processo de certificação da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, a Status - Escola Profissional Lousã recebeu, em novembro de 2020, a Certificação Oficial do Selo de Conformidade EQAVET.

Após as visitas e a auditoria por parte de peritos da ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, e depois de todos os trâmites que este exigente processo requer, este selo vem certificar que o nosso Sistema da Garantia da Qualidade da oferta formativa se encontra alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais. Uma vez mais, com um quotidiano de dedicação e exigência, se prova que a Status é uma Escola com todas as garantias e capacidade de formação.

Em linha com o Quadro EQAVET, o modelo da avaliação da Status – E.P.L. visa uma abordagem sistémica que inclui e correlaciona os diferentes níveis e os diferentes stakeholders e consubstancia-se em processos de avaliação baseados em indicadores (quantitativos e qualitativos) que enquadram a revisão e o aperfeiçoamento da Educação e Formação Profissional, por forma a garantir as metas definidas:

- Taxa de conclusão acima dos 70%
- Taxa de transição acima dos 80%
- 60 % dos diplomados inseridos no mercado de trabalho e/ou prosseguindo estudos
- Diminuição da taxa de abandono escolar em 15 %
- Taxa de satisfação dos formandos acima dos 80%
- Taxa de satisfação dos empregadores acima dos 80%

De seguida, e por forma a alinhar os níveis de qualidade EQAVET com a estratégia organizativa, apresenta-se uma análise destas metas anuais, relativas ao ano letivo 2024/2025, nomeadamente a taxa de conclusão acima dos 70%, a taxa de transição acima dos 80% e a diminuição da taxa de abandono escolar em 15 %.

Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

CAPÍTULO II – ANÁLISE DOS RESULTADOS REFERENTES AO ANO LETIVO 2024/2025

➢ OFERTA EDUCATIVA

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação/N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	40	3	54	3	48	3	51
	Técnico de Desporto	3	55	3	56	3	58	3	55
	Técnico de Multimédia	3	54	3	54	3	55	3	41
	Programador Informático	3	38	3	40	3	39	3	41
Totais		12	187	12	204	12	200	12	188

Tipologia do curso	Designação do curso	Nº Alunos por Ciclo de Formação								
		22/25	M	F	23/26	M	F	24/27	M	F
Profissional	Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade	13	5	8	21	10	11	17	4	13
	Técnico de Desporto	18	13	5	15	10	5	22	16	6
	Técnico de Multimédia	17	10	7	17	7	10	16	5	11
	Programador Informático	12	12	0	13	11	2	16	15	1
Totais		60	40	20	66	38	28	71	40	31

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

META - Taxa de conclusão acima dos 70%

➢ **INDICADOR Nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP**

Ciclo de Formação 2022/2025

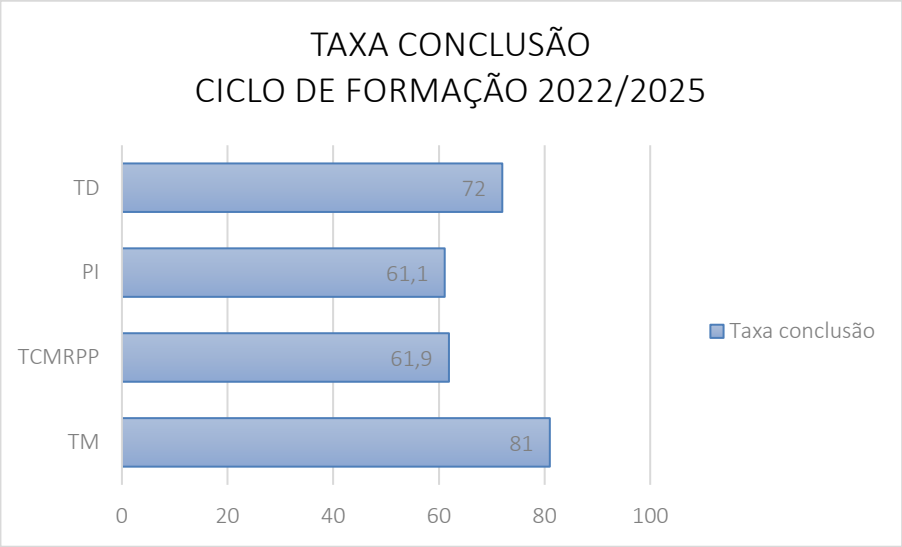


Gráfico 1 - Taxa de Conclusão

Gráfico 2 - Taxa de Desistência

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

META - Diminuição da taxa de abandono escolar em 15 %

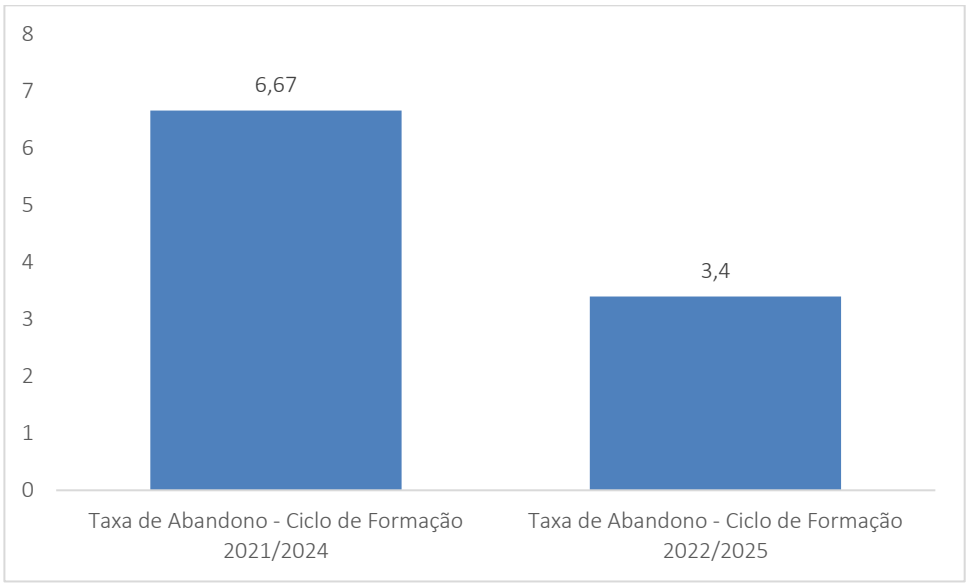


Gráfico 3 - Taxa de abandono escolar

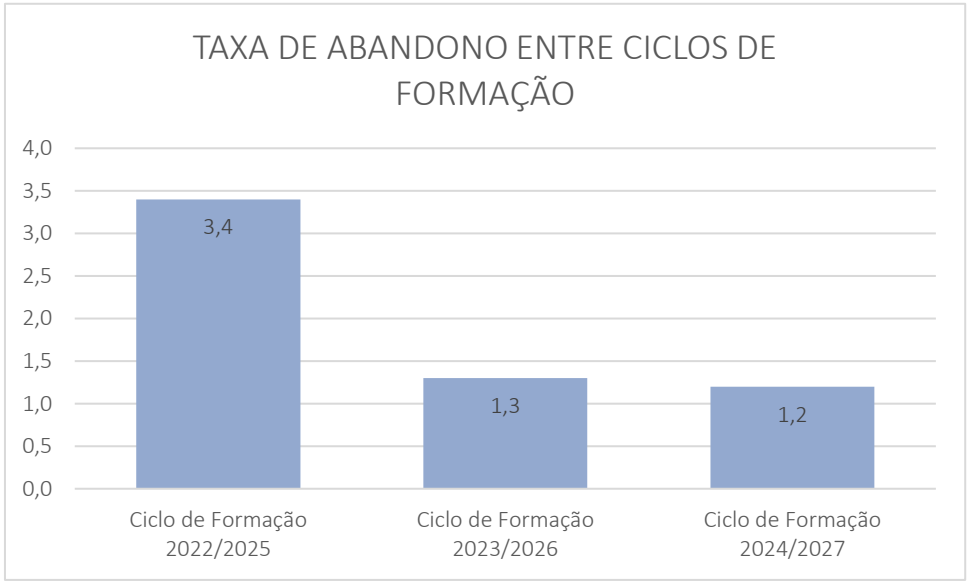
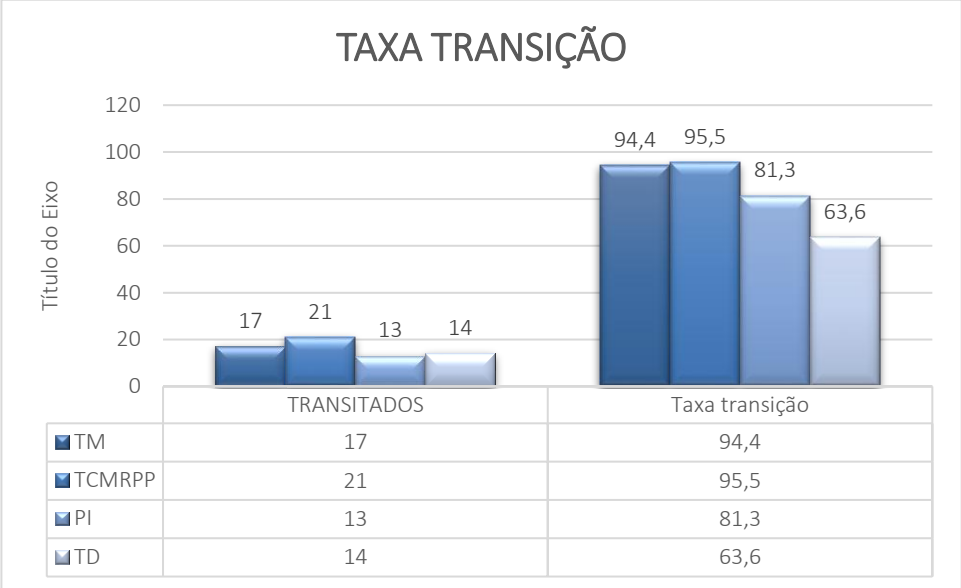


Gráfico 4 - Taxa de abandono escolar entre ciclos de formação

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

META - Taxa de transição acima dos 80%

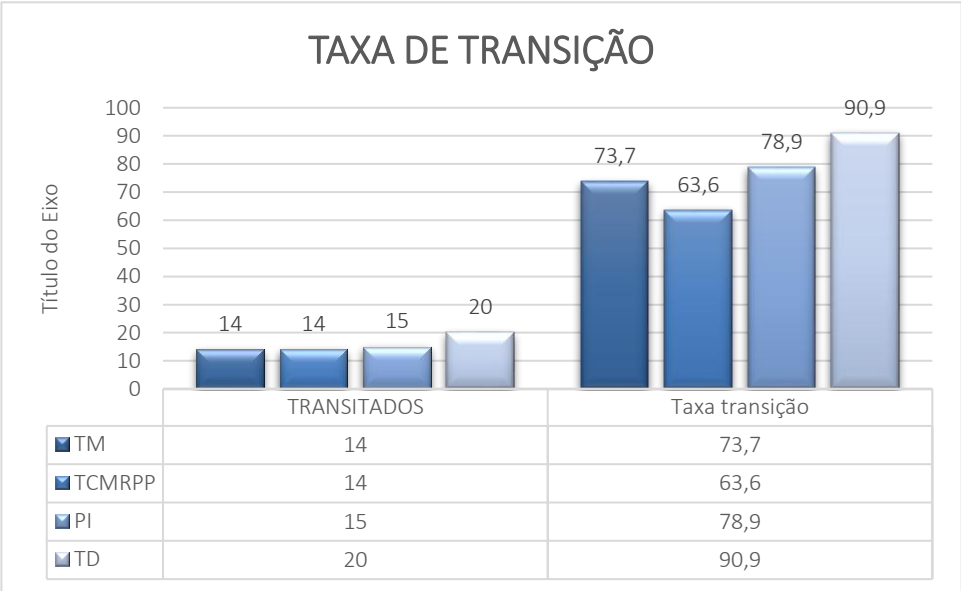
CICLO DE FORMAÇÃO 2023/2026



	TRANSITADOS	Taxa transição
TM	17	94,4
TCMRPP	21	95,5
PI	13	81,3
TD	14	63,6

Gráfico 5 - Taxa de Transição - Ciclo de Formação 2023/2026

CICLO DE FORMAÇÃO 2024/2027



	TRANSITADOS	Taxa transição
TM	14	73,7
TCMRPP	14	63,6
PI	15	78,9
TD	20	90,9

Gráfico 6 - Taxa de transição – Ciclo de Formação 2024/2027

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

CAPÍTULO IV – BALANÇO ANUAL

META - Taxa de conclusão acima dos 70%

Através da análise do Gráfico 1 podemos verificar que dois cursos (Técnico de Multimédia e Técnico de Desporto) atingem a meta estipulada de 70%. Quanto à taxa de desistência, observa-se que, de forma geral, é elevada (48,5%), sendo particularmente mais acentuada no curso de Programador/a de Informática.

Estas desistências devem-se, maioritariamente, a transferências de escola e ao abandono escolar.

As transferências de escola, são motivadas por mudanças de residência e o abandono escolar é provocado pela necessidade de ingresso rápido no mercado de trabalho, visando gerar rendimentos e contribuir para o bem-estar familiar, apesar dos esforços preventivos dos nossos Orientadores Educativos, incluindo contactos constantes com os alunos.

Assim, o número de desistentes não reflete diretamente a qualidade da formação, uma vez que foram implementadas estratégias pedagógicas diferenciadas, tais como o acompanhamento regular das equipas educativas, a criação de mecanismos de prevenção do abandono, promovendo o seu sucesso escolar e profissional, em conformidade com os princípios de melhoria contínua preconizados pelo referencial EQAVET. O abandono escolar deve-se, antes, a fatores de cariz pessoal.

META - Diminuição da taxa de abandono escolar em 15 %

A taxa de abandono do ciclo de formação de 2021/2024 era de 6,67%. A meta era reduzi-la em 15%, ou seja, atingir 5,67%.

No ciclo de formação 2022/2025, a taxa é de 3,4%, correspondendo a uma redução real de 49%, superando amplamente a meta.

Embora as taxas de abandono entre os ciclos de formação tenham vindo a diminuir, é urgente minimizar as taxas nos respetivos cursos. Com isto, é necessário envolver os Orientadores Educativos (OE) e/ou Coordenadores Educativos que, tendo um papel fulcral, quer pela sua relação de proximidade, quer pela responsabilidade que lhes é inerente, conseguem detetar o risco de abandono escolar numa fase precoce.

Por outro lado, não podemos descurar a importância do papel dos docentes e dos Encarregados de Educação (EE). Os docentes, pela sua convivência diária com os alunos, conseguem também, numa fase precoce, identificar possíveis formandos em risco de abandono ou absentismo escolar.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Por último, os Encarregados de Educação desempenham um papel fundamental que, ao valorizar a importância da escola e da formação profissional dos seus educandos, devem contactar continuamente os OE e participar ativamente na formação dos mesmos.

Neste sentido, ao longo de todo o ciclo formativo dos cursos anteriormente mencionados, foram criados mecanismos de prevenção do abandono escolar, bem como desenvolvidas ações de promoção do sucesso escolar e profissional, no sentido de valorizar as capacidades dos alunos para o exercício de uma profissão.

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

CAPÍTULO V – ESTRATÉGIAS | PLANO DE MELHORIA

A STATUS – E.P.L. delineou como meta uma taxa acima dos 80% para a transição dos alunos, tendo como objetivo específico reduzir o número de alunos com módulos em atraso e reforçar o envolvimento dos pais/EE no processo de recuperação modular.
Através da análise dos gráficos 5 e 6, podemos verificar que metade das turmas atingiram a meta estipulada para a transição de ano - **taxa de transição acima dos 80%**.
Estes resultados, só foram possíveis com uma forte articulação multidisciplinar, cujos objetivos se prendem a:

1. **Aumentar as taxas de sucesso de cada módulo por disciplina/área de formação proposta no Projeto Educativo**

Ao longo do ano letivo e dos Ciclos de Formação, foi definida como estratégia a promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração, agilidade e adaptabilidade, iniciativa e empreendedorismo, boa comunicação oral e escrita, capacidade de aceder à informação e analisá-la, curiosidade e imaginação, de forma a qualificar com rigor, inovação para um mercado de trabalho competitivo e em constante mutação.
Na componente técnica, tecnológica e prática os docentes da STATUS-E.P.L. detêm, para além das habilitações académicas exigidas, experiência profissional reconhecida e comprovada no mundo de trabalho, o que constitui, de modo significativo, uma mais-valia para a aprendizagem.
A heterogeneidade da formação e experiência profissional do grupo de formadores da STATUS-E.P.L. tem revelado, ao longo do tempo, ser um importante catalisador da dinâmica do Projeto Educativo da Escola.
O Projeto Educativo da STATUS - Escola Profissional Lousã vê no desenvolvimento do trabalho por projeto a sua principal metodologia de ensino. Este processo permitirá aos alunos partilhar saberes e responsabilidades, compreender a vantagem do "nós", valorizar o diálogo, trocando a competição pela cooperação, adquirindo um sentimento de segurança relativamente às competências necessárias para um saber fazer muito próximo da realidade.
Assim, os docentes de cada disciplina devem atender às especificidades dos alunos, de modo a que os métodos de ensino sejam centrados no aluno e que o professor assuma um papel de facilitador e orientador do processo de ensino-aprendizagem. Esta visão vai ao encontro de uma abordagem onde o aluno é o ator mais importante, pois é ele quem constrói o conhecimento através da ação, reflexão e abstração. Ele é o último responsável pela sua aprendizagem e mais ninguém poderá realizar essa tarefa no seu lugar.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

Os alunos devem ser capazes de construir conhecimento e os professores podem facilitar este processo tornando a informação relevante e carregada de significado.
No desenvolvimento do trabalho de projeto, o professor adotará pedagogias diferenciadas, facilitando, assim, a gestão da heterogeneidade da turma e possibilitando que alunos, com diferentes capacidades, participem a níveis diferenciados e com objetivos diferentes. Este modelo de ensino-aprendizagem em sala de aula implica a adoção de uma metodologia com dinâmicas de aula que permitam uma forma diferente de ser e de estar, o que permitirá gerar mais competências, desenvolver a autonomia e a responsabilidade e o respeito pelo outro, levando a que o saber, o saber ser, o saber estar e o saber fazer encontrem a complementaridade necessária.
Por trabalho de projeto, subentende-se, ainda, que a sua execução ocorrerá em trabalho prático, real, em parceria com instituições, com empresas, culminando numa apresentação do trabalho final à comunidade, o que permitirá aos alunos percecionar as diferentes aprendizagens realizadas. De salientar que a metodologia de trabalho de projeto estender-se-á a todo o trabalho desenvolvido no âmbito da formação em contexto de trabalho, sendo que, futuramente se pretende que este momento de formação deixe de ser realizado exclusiva- mente num intervalo de tempo ininterrupto, passando a ser mais flexível, podendo acontecer sempre que surja uma oportunidade de relevo.

2. Minimizar o número de alunos com módulos em atraso

É da responsabilidade dos OE e dos Coordenadores de Curso reforçar a implementação de planos de recuperação aos módulos em atraso. Para isso, devem diversificar estratégias de apoio que permitam aos alunos recuperar os módulos em atraso. Estas estratégias consistem na forma como o professor pretende operacionalizar tanto o seu trabalho como o dos alunos, tendo como referência os objetivos a atingir. Deste modo, passarão, assim, pela seleção de métodos e técnicas pedagógicas, das atividades a desenvolver, dos materiais e recursos necessários e da modalidade de avaliação que lhe está subjacente. Uma vez que os alunos divergem na maneira como preferem aprender, pretende-se, acima de tudo, a construção de trabalhos diferenciados, adaptando os conteúdos ao perfil dos alunos, procurando uma diversificação de atividades de aprendizagem, possibilitando aos alunos a escolha de projetos consistentes com as suas capacidades.
Tendo em linha de conta o definido pelo Ministério da Educação, o Projeto Educativo da STATUS-E.P.L. pretende uma flexibilização dos tempos letivos, gerindo o tempo curricular de acordo com os projetos que se encontram em fase de desenvolvimento,

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

possibilitando, assim, uma articulação eficaz das diversas disciplinas envolvidas em cada um dos projetos.

Por outro lado, toda a comunidade educativa tem como objetivo desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar, bem como promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação fomentadores da aprendizagem.

Neste sentido, esta equipa multidisciplinar visa a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, tal como a elaboração do relatório técnico-pedagógico ou programas educativos individuais, com vista a melhorar o sucesso escolar dos alunos, desenvolvendo mecanismos de prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso educativo.

3. Promover o relacionamento com os pais/Encarregados de Educação

Os contactos com os Encarregados de Educação são realizados, principalmente, pelos Orientadores Educativos e pelos Coordenadores Educativos, tendo estes um papel fundamental na promoção da participação dos EE. Todos estes intervenientes têm um papel preponderante no ciclo formativo do formando, devendo por isso ser estimulada uma comunicação ativa e sistemática entre todos. Deve ser comunicado pelos Orientadores Educativos e/ou Coordenadores Educativos registos de assiduidade dos formandos, situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar, bem como mecanismos de recuperação de módulos a cumprir pelos formandos.

Para além de tudo o que foi mencionado anteriormente, consideramos de extrema importância continuar a estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os Encarregados de Educação, procedendo sempre ao seu registo em modelo próprio.

Perante as fragilidades observadas desenvolvem-se procedimentos para atingir os objetivos e resultados não alcançados. São recolhidas informações dos alunos e dos docentes e, posteriormente, serão utilizadas na redefinição de novas ações e relatórios de avaliação.

Desta análise última resultam dados estatísticos que indicam o estado de cada aluno face aos objetivos em cada disciplina. Também aqui, caso existam situações alarmantes, é colocado em ação um plano de análise detalhado da situação específica, envolvendo o orientador educativo e os respetivos professores. Estas situações são identificadas em vários momentos, ao longo do ano letivo, quer em reuniões de coordenação (semanais), quer em reuniões do conselho pedagógico, e são apresentadas e discutidas nas reuniões de avaliação com o respetivo conselho de turma.

emequatro SELO DE CONFORMIDADE EQAVET ESTRATÉGICA PESSOAS 2030 PORTUGAL 2030 Cofinanciado pela União Europeia
Os Fundos Europeus mais próximos de si.

No decorrer das reuniões de avaliação trimestrais é elaborado, pela equipa de avaliação interna, um Relatório de Autoavaliação Intercalar, onde é avaliada a componente pedagógica Cursos/Turma, bem como o plano de atividades.
Do Relatório de Autoavaliação Intercalar e da posterior elaboração dos relatórios trimestrais foram objeto de atenção os objetivos/metas alcançados e não alcançados, os planos de melhoria, os constrangimentos verificados e a análise das melhorias resultantes da implementação do processo de certificação da qualidade
Neste sentido, tendo em conta os resultados neste relatório apresentados, podemos verificar o cumprimento das metas postuladas no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.
Este cumprimento deve-se, particularmente, ao trabalho desenvolvido por uma equipa multidisciplinar que aposta na promoção da autonomia e da consciência cívica dos alunos, pensamento crítico e capacidade de resolução de problemas, colaboração, agilidade e adaptabilidade, de forma a qualificar com rigor e inovação para um mercado de trabalho competitivo e em constante mutação.

Esta equipa multidisciplinar, ao longo do presente ano letivo, desenvolveu várias estratégias que contribuíram para o cumprimento das metas delineadas, nomeadamente:

- A articulação com a docente de Educação Especial, permitindo executar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos, principalmente dos que se encontram em situação de risco/abandono escolar, tendo como objetivo desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar, bem como promover a criação de ambientes estruturados, ricos em comunicação e interação, fomentadores da aprendizagem.

Neste sentido, visamos a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, com programas educativos individuais, com vista a melhorar o sucesso escolar dos alunos, desenvolvendo mecanismos de prevenção do abandono escolar e promoção do sucesso educativo.
Por outro lado, foi delineada uma estratégia específica para aqueles alunos cujo número de módulos em atraso é significativo, bem como para aqueles que se encontram em situação de risco de abandono e/ou desistência escolar - regime de tutoria.
A tutoria é geralmente considerada como uma relação de ajuda entre um adulto e um jovem, neste caso entre um professor e um aluno.

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

É uma estratégia de apoio individualizado, que visa conhecer e ajudar a planificar a metodologia de estudo do aluno; facilitar a articulação de conhecimentos, académicos e não académicos, de forma a interligar os saberes formal e informal; ajudar a organizar atividades curriculares e/ou extra-curriculares que favoreçam o conhecimento do mundo do trabalho (aspeto particularmente importante não só para a motivação destes alunos como para a interligação entre a escola e o mundo do trabalho o que é fundamental para o reconhecimento social das aprendizagens que os alunos estão a realizar).

Neste sentido, o que se pretende com este regime de tutoria são momentos de partilha, de troca de informação e de descoberta não necessariamente focalizados nas dificuldades/problemas nem nas aprendizagens formais, mas antes abertos à generalidade do conhecimento, momentos de construção de uma relação que suporta a função de apoio e control que o professor tutor, enquanto guia e modelo, deve ter relativamente ao aluno.

Também a docente de ensino especial, articula com as estruturas de orientação educativa da escola e com outros serviços locais, para promover condições que assegurem a integração escolar e social dos alunos e facilitem a sua transição para a vida ativa ou continuação de estudos a nível superior. Desempenha, ainda, um papel fundamental no processo de aquisição da autonomia e de valores pelos jovens, ajudando-os a estimular a afirmação das suas ideias com respeito pelas dos outros (adultos e grupo de pares). Este acompanhamento resulta de um trabalho de articulação entre os diferentes intervenientes educativos, nomeadamente:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Tribunais de Famílias e de Menores e instituições, o que fornece mais informações acerca do aluno e da família fora da escola, permitindo compreender as especificidades do aluno (a nível social, económico e familiar);
- Orientadores Educativos, o que permite transmitir informações sobre o processo individual do aluno e compreender a situação do mesmo em contexto de sala de aula;
- Encarregados de Educação, sempre que necessário e com a anuência dos orientadores educativos.

Por último, a promoção do relacionamento com os pais/Encarregados de Educação é uma estratégia assente na STATUS – E.P.L. ao longo de todo o ano letivo. Os contactos com os Encarregados de Educação são realizados, principalmente, pelos Orientadores Educativos e pelos Coordenadores de Curso, tendo estes um papel fundamental na promoção da participação dos EE.

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

Todos estes intervenientes têm um papel preponderante no ciclo formativo do formando, devendo por isso ser estimulada uma comunicação ativa e sistemática entre todos. Deve ser comunicado pelos OE e/ou pelos Coordenadores de Curso registos de assiduidade dos formandos, situações de risco de abandono e/ou absentismo escolar, bem como mecanismos de recuperação de módulos a cumprir pelos formandos.
Para além de tudo o que foi mencionado anteriormente, consideramos de extrema importância continuar a estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os Encarregados de Educação, procedendo sempre ao seu registo em modelo próprio.

31 de agosto de 2025
A Equipa de Avaliação Interna

Os Fundos Europeus mais próximos de si.